

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS

1º Quadrimestre/2015

Secretaria Municipal da Fazenda

29/05/2015



MENSAGEM AOS VEREADORES

1. Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referente ao 1º Quadrimestre de 2015, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.
2. Os dados foram extraídos majoritariamente do software Gestão Pública Integrada, assim como do Relatório Resumido da Execução Orçamentária do 2º Bimestre de 2015.
3. Neste relatório são apresentados o comportamento das Receitas e Despesas totais, assim como os gastos com Saúde e Educação.

Respeitosamente,

Porto Xavier - RS, 29 de maio de 2015

Paulo Sommer
Prefeito Municipal

Claiton Rafael Moraes Hettwer
Contador Municipal





RECEITAS DO TESOIRO MUNICIPAL

As receitas públicas representam todos os ingressos de dinheiro no cofres municipais, sendo classificadas em receitas orçamentárias e ingressos extraorçamentárias.

As receitas orçamentárias representam recursos disponíveis para aplicação em políticas públicas, enquanto que os ingressos extraorçamentárias representam apenas entradas compensatórias.

Nesta seção será apresentada a variação das receitas sobre duas perspectivas.

Na primeira perspectiva, será demonstrada a arrecadação da receita em relação a meta para o quadrimestre em análise, já na segunda será avaliada a arrecadação até abril no comparativo com os quadrimestres de anos anteriores.

RECEITAS DO TESOIRO MUNICIPAL - ANÁLISE HORIZONTAL

No 1º quadrimestre de 2015, o tesouro municipal apresentou excesso de arrecadação de 9% (R\$ 773 mil) em relação a meta prevista para o período, influenciado pelo resultado superavitário de 5% (R\$ 449 mil) nas receitas correntes e de 4045% (R\$ 323 mil) nas Receitas de Capital.

Os ingressos totais nos cofres municipais atingiram o montante de R\$ 9,12 milhões, sendo este valor superior aos R\$ 8,3 milhões previstos inicialmente para o período.

Pelo lado das receitas correntes, tal superávit é explicado por: (a) excesso de R\$ 342 mil (96%) na remuneração da carteira de investimentos do RPPS; (b) superávit de R\$ 285 mil (5%) nas transferências correntes oriundas de outras esferas de governo; e parcialmente compensado pelo déficit de R\$ 128 mil (60%) na arrecadação de outras receitas correntes (multas e juros de mora/receita da dívida ativa/compensação financeira entre o RGPS e o RPPS/indenizações e restituições).





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS - 1º QUADRIMESTRE/2015

Na tabela abaixo é possível visualizar o comportamento das receitas em relação a meta.

DESCRIÇÃO	1º Quadrimestre/2015		Variação Nominal		Variação Real		Resultado Real
	META	EXECUÇÃO	R\$	%	R\$	%	
RECEITAS CORRENTES (I)	8.342.498	8.792.221	449.723	5%	- 214.467	-3%	não atingiu
Receita Tributária	735.689	753.695	18.006	2%	- 38.930	-5%	não atingiu
Receita de Contribuição	1.010.006	937.012	- 72.994	-7%	- 143.778	-14%	não atingiu
Receita Patrimonial	357.397	700.227	342.830	96%	289.933	81%	atingiu
Receita de Serviços	34.069	39.039	4.970	15%	2.020	6%	atingiu
Transferências Correntes	5.990.895	6.276.007	285.112	5%	188.996	-3%	não atingiu
Outras Receitas Correntes	214.442	86.241	- 128.201	-60%	- 134.716	-63%	não atingiu
RECEITA DE CAPITAL (II)	7.992	331.303	323.311	4045%	298.284	3732%	atingiu
Operações de Crédito	-	92.280	92.280	#DIV/0!	85.309	#DIV/0!	atingiu
Alienação de Bens	-	-	-	#DIV/0!	-	#DIV/0!	não atingiu
Amortização de Empréstimos	7.992	7.499	- 493	-6%	1.060	-13%	não atingiu
Transferências de Capital	-	218.591	218.591	#DIV/0!	202.078	#DIV/0!	atingiu
Outras Receitas de Capital	-	12.933	12.933	#DIV/0!	11.956	#DIV/0!	atingiu
RECEITA TOTAL (III) = (I) + (II)	8.350.490	9.123.525	773.034	9%	83.817	1%	atingiu

Por sua vez, as receitas de capital, explicam o superávit da seguinte forma: (a) excesso de R\$ 92 mil nas operações de crédito referente ao Calçamento na Rua Doutor Flores; (b) incremento de R\$ 218 mil nas transferências de capital, sendo R\$ 98 mil decorrente de Transferências de recursos da União para estruturação da rede de serviços de atenção básica, e R\$ 120 mil referente convênio com o Ministério do Desenvolvimento Agrário para aquisição de 1 veículo para a Patrulha Agrícola Municipal; ambos não vislumbradas na elaboração da Lei Orçamentária Anual para 2015.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS - 1º QUADRIMESTRE/2015

RECEITAS DO TESOIRO MUNICIPAL

COMPARADAS AO 1º QUADRIMESTRE DO ANO ANTERIOR

DESCRIÇÃO	Arrecadação 1º Quadrimestre		Variação Nominal		Variação Real		Resultado Real
	2014	2015	R\$	%	R\$	%	
RECEITAS CORRENTES (I)	8.318.710	8.792.221	473.512	6%	- 190.679	-2%	caiu
Receita Tributária	693.883	753.695	59.812	9%	2.876	0%	cresceu
Receita de Contribuição	825.745	937.012	111.267	13%	40.483	5%	cresceu
Receita Patrimonial	175.761	700.227	524.466	298%	471.569	268%	cresceu
Receita de Serviços	46.104	39.039	7.065	-15%	10.014	-22%	caiu
Transferências Correntes	6.342.035	6.276.007	66.028	-1%	540.136	-9%	caiu
Outras Receitas Correntes	235.182	86.241	148.941	-63%	155.456	-66%	caiu
RECEITA DE CAPITAL (II)	168.488	331.303	162.816	97%	137.788	82%	cresceu
Operações de Crédito	9.308	92.280	82.972	891%	76.001	817%	cresceu
Alienação de Bens	-	-	-	#DIV/0!	-	#DIV/0!	caiu
Amortização de Empréstimos	14.526	7.499	7.027	-48%	7.593	-52%	caiu
Transferências de Capital	138.803	218.591	79.788	57%	63.275	46%	cresceu
Outras Receitas de Capital	5.851	12.933	7.083	121%	6.105	104%	cresceu
RECEITA TOTAL (III) = (I) + (II)	8.487.198	9.123.525	636.327	7%	- 52.891	-1%	-94%

Com crescimento nominal de 7% (R\$ 636 mil) em relação ao primeiro quadrimestre do ano anterior, a arrecadação municipal somou R\$ 9,12 milhões no primeiro quadrimestre deste ano, embora em valores corrigidos pelo IPCA (8,1716%) o tesouro municipal obtenha um péssimo resultado, queda de 1% (R\$ 53 mil).

Com o governo federal a situação não foi muito diferente, pois o tesouro nacional obteve a menor arrecadação (R\$ 418,617 bilhões, descontada a inflação) desde o primeiro quadrimestre de 2011, tendo em vista a desoneração de tributos feita nos últimos anos combinada com o fraco desempenho da economia brasileira, conforme



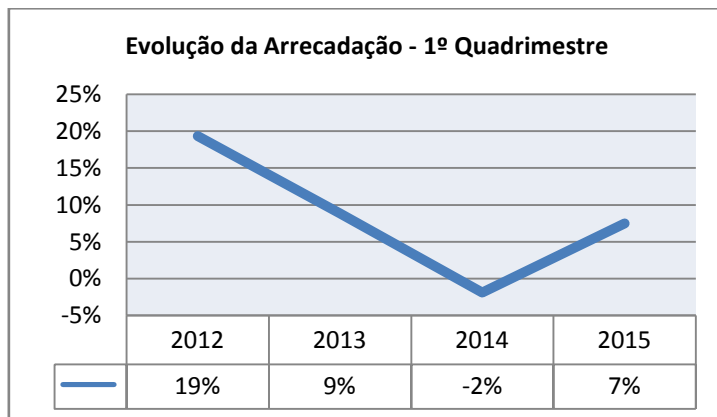


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS - 1º QUADRIMESTRE/2015

notícia veiculada no "G1 - O portal de notícias da Globo", com título "Arrecadação federal tem pior mês de abril em cinco anos", disponível em <http://g1.globo.com/economia/noticia/2015/05/arrecadacao-tem-pior-mes-de-abril-em-pelo-menos-cinco-anos.html>. Acesso em 27/05/2015 às 19:06 horas.

O tesouro municipal, por sua vez, também experimentou os reflexos deste cenário, no comparativo com o 1º Quadrimestre de anos anteriores, a arrecadação total municipal atingiu no quadrimestre em comento, o 3º pior crescimento dos últimos 4 anos (2012 - 2015), ficando na frente apenas do resultado obtido em 2014 no qual ao invés de crescimento, ocorreu uma queda de 2% em relação a 2013.

Os melhores resultados foram experimentados em 2012 e 2013 com crescimento de 19% e 9%, respectivamente, conforme se observa no gráfico abaixo:



Embora tenha apresentado crescimento de 7% no comparativo com 2014, tal resultado foi alavancado pelo crescimento nominal de 379% (R\$ 513 mil) nas receitas decorrentes da remuneração da carteira de investimentos do RPPS no mercado financeiro.

No momento em que as receitas do RPPS (R\$ 1,5 milhões) são apartadas o resultado é diferente, o crescimento nominal cai de 7% (R\$ 636 mil) para 2% (R\$ 130 mil), enquanto que a queda real aumenta de 1% (R\$ 53 mil) para 6% (R\$ 443 mil).

O crescimento nas receitas correntes em relação ao anterior é explicado por: (a) incremento de R\$ 59 mil (9%) nas Receitas Tributárias; (b) aumento de R\$ 111 mil (13%) nas Receitas de Contribuições decorrentes do aumento da alíquota da contribuição





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS - 1º QUADRIMESTRE/2015

patronal para amortização do passivo atuarial que passou de 18,35% para 19,55%, combinado com o 4º Parcelamento com o RPPS não existente em 2014; (c) acréscimo de R\$ 524 mil (298%) nas receitas patrimoniais, principalmente, por conta do aumento da taxa Selic que impactou na remuneração da carteira de investimentos do RPPS.

DESCRIÇÃO	Arrecadação 1º Quadrimestre		Variação Nominal		Variação Real		Resultado Real
	2014	2015	R\$	%	R\$	%	
Receita Tributária	693.883	753.695	59.812	9%	2.876	0%	cresceu
IPTU	337.633	366.302	28.669	8%	998	0%	cresceu
ISS	92.978	110.815	17.837	19%	9.465	10%	cresceu
ITBI	57.946	54.346	(3.600)	-6%	(7.706)	-13%	caiu
IRRF	98.569	94.871	(3.698)	-4%	(10.865)	-11%	caiu
Taxas	106.757	127.361	20.604	19%	10.983	10%	cresceu

Os principais fatores que contribuíram para o crescimento nominal de 9% nas receitas tributárias foram os seguintes:

a) acréscimo nominal (que inclui a inflação do período) de 8% (R\$ 28,7 mil) no IPTU, basicamente por conta da atualização monetária da planta de valores de 6,4076% em 2015, combinado com o aumento no número de matrículas de imóveis, que passou de 2.496 em 2014 para 2.527 em 2015;

b) incremento nominal de 19% (R\$ 17,8 mil) na arrecadação do ISS, explicado em parte pelo crescimento experimentado pelo setor de serviços do país no primeiro trimestre de 2015, que conforme pesquisa divulgada em 20/05/2015 pelo IBGE atingiu 2,9%, combinado com o aumento do faturamento em 2014 de determinados setores de prestação de serviços do município, ocasionando a mudança da faixa de tributação do ISS Fixo para 2015.

c) aumento de 19% (R\$ 20,6 mil) na arrecadação de Taxas, influenciado em parte pela separação da Taxa de Limpeza e Conservação, Taxa de Redistribuição do Sinal de TV e de Coleta de Lixo, que em 2014 estavam computadas na arrecadação do IPTU.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS - 1º QUADRIMESTRE/2015

Por outro lado, o ITBI e o IRRF apresentaram queda nominal na arrecadação de 6% (R\$ 3,6 mil) e 4% (R\$ 3,7 mil), respectivamente.

A queda na arrecadação das demais receitas correntes é explicada, brevemente, pelos seguintes motivos:

(a) decréscimo nominal de 15% (R\$ 7 mil) na receita de serviços, por conta da diminuição em 63,43% nos serviços de máquinas prestados pelo município;

(b) queda nominal de 1% nas transferências correntes, basicamente em razão na queda de 8% (R\$ 312,7 mil) nas Transferências da União, compensada parcialmente pelo crescimento nominal de 13% (R\$ 185 mil) nas Transferências do Estado;

(c) diminuição de 63% (R\$ 149 mil) nas outras receitas correntes, influenciada pela queda de 41% (R\$ 33,6 mil) na receita da Dívida Ativa, na diminuição de 91% (R\$ 104 mil) nas indenizações e restituições e de 46% (R\$ 15,8 mil) nas multas e juros de mora.

A queda nas Transferências da União decorre, principalmente, dos seguintes fatores: a) queda de 5% (R\$ 1,5 mil) no FEP; b) decréscimo de 22% (R\$ 182 mil) nas transferências do SUS, deve-se, sobretudo, aos seguintes fatores: queda de 47% (R\$ 49 mil) nos repasses do programa Saúde da Família, pelo decréscimo de 30% (R\$ 46 mil) nas transferências para o programa Agentes Comunitários de Saúde e, por fim, pela redução de 99% (R\$ 95 mil) nos repasses do Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade (PMAQ); c) redução de 29% (R\$ 32 mil) nas transferências do Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS); d) queda de 22% nas transferências do Fundo Nacional de Educação (FNDE); e) e decréscimo de 100% em outras transferências da União.

Em contraponto, o crescimento de 6% (R\$ 136 mil) no FPM, 169% (R\$ 258,00) no ITR e 50% (R\$ 3,1 mil) na Lei Kandir, compensou parcialmente a queda comentada no parágrafo anterior.

O crescimento nas Transferências do Estado, foi influenciado pelo incremento de 28% (R\$ 269 mil) no ICMS combinado com o aumento de 9% (R\$ 7 mil) nas





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS - 1º QUADRIMESTRE/2015

transferências do SUS, sendo tal crescimento compensado parcialmente pela expressiva queda de 22% (R\$ 83 mil) no IPVA.

Na tabela abaixo é possível verificar o comportamento das receitas desdobradas:

DESCRIÇÃO	Arrecadação 1º Quadrimestre		Variação Nominal		Variação Real		Resultado Real
	2014	2015	R\$	%	R\$	%	
Transferências Correntes	6.342.035	6.276.007	- 66.028	-1%	- 540.136	-9%	caiu
Transferências da União	3.702.493	3.389.758	- 312.735	-8%	- 568.807	-15%	caiu
FPM	2.322.794	2.459.027	136.233	6%	49.529	-2%	caiu
ITR	153	411	258	169%	227	149%	cresceu
FEP	31.415	29.913	1.503	-5%	3.762	-12%	caiu
SUS - União	812.601	630.135	182.466	-22%	230.068	-28%	caiu
FNAS	110.980	78.958	32.022	-29%	37.987	-34%	caiu
FNDE	232.252	181.873	50.380	-22%	64.119	-28%	caiu
Lei Kandir	6.280	9.441	3.161	50%	2.448	39%	cresceu
Outras Transf. Da União	186.018	-	186.018	-100%	186.018	-100%	caiu
Transferências do Estado	1.432.296	1.617.714	185.418	13%	63.211	4%	cresceu
ICMS	947.925	1.217.174	269.249	28%	177.300	19%	cresceu
IPVA	372.829	289.666	83.163	-22%	105.046	-28%	caiu
IPI Exportação	18.872	16.711	2.162	-11%	3.424	-18%	caiu
Sus - Estado	74.653	81.673	7.019	9%	850	1%	cresceu
CIDE	1.969	131	1.838	-93%	1.848	-94%	caiu
Outras Transf. Do Estado	16.047	12.360	3.687	-23%	4.621	-29%	caiu
Transferências Multigovernamentais	1.127.472	1.176.904	49.432	4%	- 39.475	-4%	caiu
FUNDEB	1.127.472	1.176.904	49.432	4%	39.475	-4%	caiu
Transferências Inst. Privadas			-	#DIV/0!	-	#DIV/0!	caiu
Transferências de Pessoas	200	4.819	4.619	2309%	4.255	2127%	cresceu
Transferências de Convênios	79.574	86.061	6.487	8%	- 14	0%	caiu

Avaliando a variação das receitas em suas principais fontes de recursos (Mecanismo que permite a identificação da origem e destinação dos recursos legalmente vinculados a órgão, fundo ou despesa), no primeiro quadrimestre de 2015 o município obteve a seguinte arrecadação:





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS - 1º QUADRIMESTRE/2015

FONTES DE RECURSOS	ARRECADAÇÃO 1º QUADRIMESTRE				
	2011	2012	2013	2014	2015
Descrição	4.435.165,35	4.877.469,43	5.406.283,04	5.942.705,42	6.073.861,86
0001 - LIVRE	2.753.294,25	2.993.971,15	3.214.601,77	3.628.343,22	3.639.618,66
0020 - MDE	308.358,21	351.741,92	359.336,22	381.246,17	403.936,30
0031 - FUNDEB	768.873,11	863.276,39	1.101.704,23	1.153.021,29	1.177.748,62
0040 - ASPS	604.639,78	668.479,97	730.640,82	780.094,74	852.558,28

Conforme se observa a fonte de recursos 0001 denominada recurso Livre/Próprio/Ordinários, utilizada para cobrir a maior parte das despesas municipais, apresentou o pior resultado dos últimos 4 anos, com crescimento irrisório de apenas 0,31%, sendo que a média no triênio anterior foi de 10%.

Com crescimento de 6%, o recurso 0020 denominado MDE, apresentou crescimento dentro da média do último quadriênio que atingiu 7%.

Por sua vez, a fonte de recursos 031 FUNDEB, apresentou o pior resultado do quadriênio atingindo crescimento de apenas 2%.

Por outro lado, a fonte de recursos 040 - ASPS, apresentou crescimento de 9,29%, resultado ligeiramente superior a média de 8,88%.

CONCLUSÃO SOBRE AS RECEITAS

O resultado da arrecadação permite confirmar o atingimento das metas fiscais de receita no primeiro quadrimestre de 2015, pois as receitas ultrapassaram a meta em 7% (R\$ 636 mil).





DESPESAS DO TESOUREO MUNICIPAL

As despesas totais executadas apresentaram déficit de 20% em relação a meta, cujo resultado foi influenciado pela economia de 11% (R\$ 832 mil) nas despesas correntes, e também de 11% nas despesas de capital (R\$ 26 mil), o desvio de R\$ 1 milhão (13%) nas Despesas Correntes e pelo déficit de R\$ 617 mil (76%) nas Despesas de Capital, conforme pode ser observado no quadro abaixo.

DESCRIÇÃO	META	EXECUÇÃO	VARIAÇÃO (R\$)	VARIAÇÃO (%)	RESULTADO
DESPESAS CORRENTES (I)	7.443.241,1	6.610.726,3	(832.514,8)	-11%	Não Atingiu
Pessoal e Encargos Sociais	5.399.094,90	4.501.040,68	(898.054,2)	-17%	Não Atingiu
Juros e Serviço da Dívida	74.734,11	55.730,51	(19.003,6)	-25%	Não Atingiu
Outras Despesas Correntes	1.969.412,08	2.053.955,07	84.543,0	4%	Atingiu
DESPESAS DE CAPITAL (II)	247.740,6	221.624,5	(26.116,1)	-11%	Não Atingiu
Investimentos	83.608,74	51.121,63	(32.487,1)	-39%	Não Atingiu
Inversões Financeiras	3.333,32	6.300,00	2.966,7	89%	Atingiu
Amortização da Dívida	160.798,53	164.202,82	3.404,3	2%	Atingiu
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (III)	815.105,9		(815.105,9)	-100%	Não Atingiu
DESPESA TOTAL (I + II + III)	8.506.087,6	6.832.350,7	(1.673.736,9)	-20%	Não Atingiu

As despesas executadas no montante de R\$ 6,8 milhões foram inferiores ao ingresso de recursos no erário municipal na quantia de R\$ 9,1 milhões, gerando um superávit orçamentário de R\$ 2,3 milhões.

Os principais fatores que contribuíram para o déficit nas despesas correntes foram: (a) economia de 17% (R\$ 898 mil) nos gastos com pessoal e encargos sociais em relação a meta; (b) variação de 25% (R\$ 19 mil) nas estimativas de desembolsos com juros e serviço da dívida ; (c) ambos compensados parcialmente pelo gastos com outras despesas correntes que extrapolaram a meta em 4% (R\$ 84 mil).

Por sua vez, as despesas de capital, também foram executadas abaixo da meta, com déficit de 11% (R\$ 26 mil), com destaque para os investimentos cuja execução ficou aquém da meta em 39% (R\$ 32 mil).





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS - 1º QUADRIMESTRE/2015

DESPESAS DO TESOIRO MUNICIPAL

COMPARADAS AO 1º QUADRIMESTRE DO ANO ANTERIOR

As despesas totais apresentaram uma retração de 4% (R\$ 314 mil) em relação ao primeiro quadrimestre de 2014, em contraponto ao resultado obtido no primeiro quadrimestre de 2014 no qual ocorreu um crescimento de 26% (R\$ 1,47 milhões) em relação ao ano de 2013.

Na tabela abaixo é possível visualizar a variação das despesas municipais em relação ao 1º quadrimestre de 2014.

DESCRIÇÃO	Execução 1º Quadrimestre		Variação Nominal		Variação Real		Resultado Real
	2014	2015	R\$	%	R\$	%	
DESPESAS CORRENTES (I)	6.946.644	6.610.726	- 335.918	-5%	- 835.311	-12%	caiu
Pessoal e Encargos Sociais	4.339.708	4.501.041	161.333	4%	- 178.689	-4%	caiu
Juros e Serviço da Dívida	54.389	55.731	1.341	2%	- 2.869	-5%	caiu
Outras Despesas Correntes	2.552.547	2.053.955	- 498.592	-20%	- 653.754	-26%	caiu
DESPESAS DE CAPITAL (II)	200.071	221.624	21.553	11%	4.811	2%	cresceu
Investimentos	52.523	51.122	- 1.401	-3%	- 5.263	-10%	caiu
Inversões Financeiras	8.100	6.300	- 1.800	-22%	- 2.276	-28%	caiu
Amortização da Dívida	139.449	164.203	24.754	18%	12.350	9%	cresceu
DESPESA TOTAL (I + II + III)	7.146.715	6.832.351	- 314.365	-4%	- 830.500	-12%	caiu

Conforme se observa, as despesas correntes apresentaram queda de 5% (R\$ 335 mil), enquanto que as despesas de capital apresentaram crescimento de 11% (R\$ 21,5 mil).

Pelo lado das despesas correntes, a queda de 5% foi influenciada, principalmente, pela queda nominal de 16% (R\$ 498 mil) nas outras despesas correntes, compensada parcialmente pelo crescimento de apenas 4% nos gastos com pessoal e encargos sociais.

Por sua vez, as despesas de capital apresentaram um aumento de 11% (R\$ 21 mil) em relação ao mesmo período do ano anterior. O responsável por tal comportamento foi o aumento nos gastos com amortização da dívida, em razão do 4º parcelamento com o





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS - 1º QUADRIMESTRE/2015

RPPS assumido pelo município ao término de 2014, e por conta disso, não existindo no primeiro quadrimestre de 2014.

Na tabela abaixo está demonstrada a variação nas despesas ocorrida no primeiro quadrimestre de 2012 a 2015.

Grupo	VARIAÇÃO NAS DESPESAS NO 1º QUADRIMESTRE				
	2012		2013	2014	2015
Correntes	1.188.357,91	-	274.459,42	1.400.712,88	- 335.917,76
Pessoal e Encargos Sociais	470.955,90		634.605,06	597.099,25	161.333,16
Juros e Encargos da Dívida	- 7.838,60		48.266,98	4.943,66	1.341,46
Outras Despesas Correntes	725.240,61	-	957.331,46	798.669,97	- 498.592,38
Capital	- 103.596,46	-	74.911,95	72.434,39	21.553,23
Investimentos	- 90.071,39	-	58.949,64	- 11.221,65	- 1.400,87
Inversões Financeiras	4.619,00		9.660,30	- 10.258,30	- 1.800,00
Amortização da Dívida	- 18.144,07	-	25.622,61	93.914,34	24.754,10
TOTAL	1.084.761,45	-	349.371,37	1.473.147,27	- 314.364,53

Enquanto que no 1º quadrimestre de 2014 ocorreria um crescimento de 26% (R\$ 1,47 milhões) nas despesas totais em relação ao mesmo período de 2013, neste quadrimestre, em contraponto, ocorreu uma retração de 4% (R\$ 314 mil) em relação ao mesmo período do ano anterior.

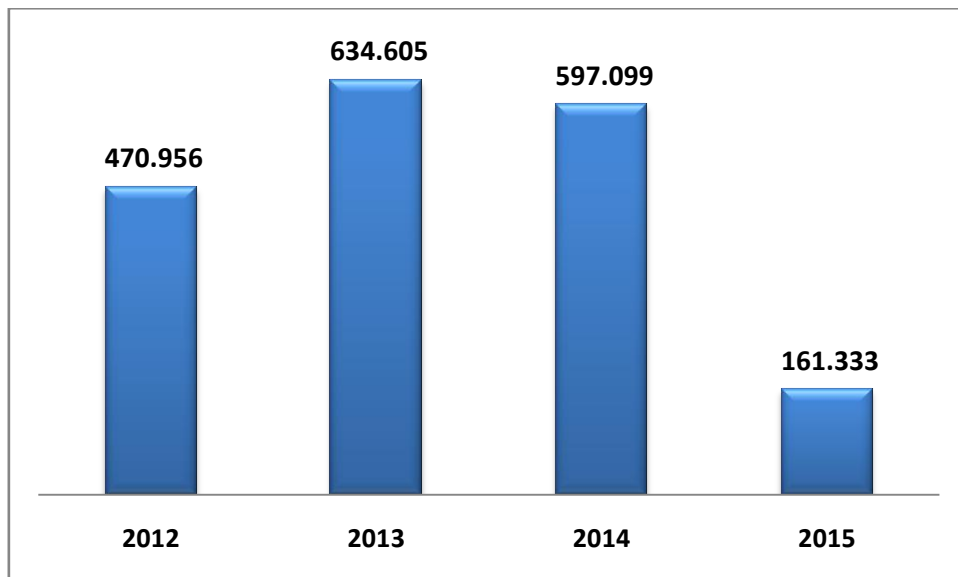
Esse comportamento, deveu-se, basicamente, a redução de R\$ 498 mil (20%) nas outras despesas correntes no comparativo com o mesmo período de 2014, sendo parcialmente compensado pelo crescimento de apenas 4% (R\$ 161 mil) nos gastos com pessoal e encargos sociais, cujo aumento foi o menor experimentado nos últimos 3 anos, pois ficou bem abaixo da média trienal (2012 a 2014) de 18% (R\$ 567 mil).

No gráfico abaixo é possível visualizar a variação ocorrida no primeiro quadrimestre dos últimos 4 anos nos gastos com pessoal e encargos sociais.

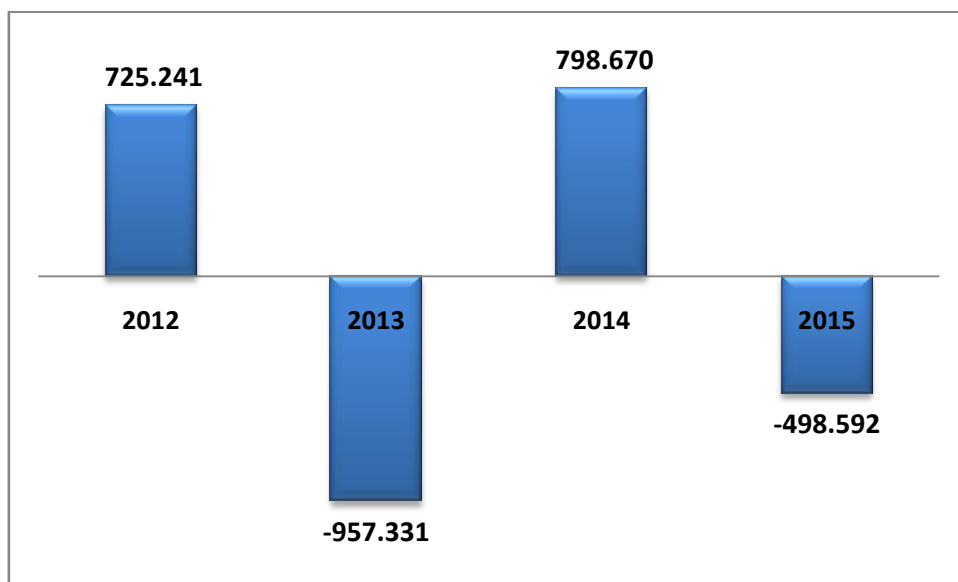




ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS - 1º QUADRIMESTRE/2015



Da mesma forma, o comportamento das outras despesas correntes no mesmo período pode ser observado no gráfico abaixo:





CONCLUSÃO SOBRE AS DESPESAS

Embora as despesas não tenham atingido a meta, como não ultrapassaram as receitas arrecadadas, permite-se confirmar o atingimento das metas de despesas, pois são compatíveis com a arrecadação municipal.





DESPESAS COM SAÚDE

Os gastos com Ações e Serviços Públicos de Saúde atingiram o montante de R\$ 815 mil o que corresponde a 14,41% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais, apresentando uma queda de 16% (R\$ 152 mil) nos gastos com ASPS em relação ao 1º quadrimestre do exercício anterior e, por conta disso, reduzindo o índice de 18,41% apurado no mesmo quadrimestre do ano anterior para 14,41% neste quadrimestre.

Embora não tenha sido atingido o mínimo de 15% estabelecido na E.C. nº 29 de 13 de Setembro de 200 e na Lei Complementar nº 141 de 03 de janeiro de 2012, cabe lembrar que o atendimento deve ser atingido até o término do ano.

O déficit entre a aplicação mínima e a executada foi de R\$ 33 mil, cujo resultado lembra o obtido no primeiro quadrimestre de 2013, no qual o déficit foi de R\$ 34 mil, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Descrição	Execução			Variação (2014-2015)			
	2013	2014	2015	Nominal	%	Real	%
Receita Transf. e Impostos	4.866.721,42	5.252.168,99	5.655.446,86	403.277,87	8%	- 23.951,18	2%
Despesa obrigatória (15%)	730.008,21	787.825,35	848.317,03	60.491,68	8%	- 3.592,68	2%
Despesa realizada	695.012,57	967.105,79	815.037,62	- 152.068,17	-16%	- 213.638,50	-20%
Índice apurado	14,28%	18,41%	14,41%	-4%	-22%	- 0,05	-26%
Superávit/Déficit	-34.995,64	179.280,44	-33.279,41	- 212.559,85	-119%	- 210.045,83	-118%

O total das despesas com saúde englobando além dos recursos próprios também aqueles oriundos de transferências voluntárias da União e do Estado, que não entram no cálculo do limite constitucional, atingiram o montante de R\$ 1,5 milhões, valor inferior em 21% aos R\$ 1,9 milhões gastos no ano anterior. Tais despesas tiveram a seguinte composição:





DESPESAS COM EDUCAÇÃO

As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE/FUNDEB), no quadrimestre em análise, totalizaram R\$ 1.345.680,22, entretanto para o cálculo do mínimo constitucional, deste valor foram deduzidos R\$ 196.161,47. Dessas deduções, R\$ 177.251,71 correspondem ao Resultado Líquido das Transferências do FUNDEB (PLUS), R\$ 1.601,90 referem-se a rendimentos de aplicações financeiras de recursos do FUNDEB/MDE e R\$ 17.307,86 despesas custeadas com o superávit financeiro do exercício anterior.

Realizadas as deduções determinadas pela legislação vigente, o município aplicou em MDE R\$ 1,14 milhões no quadrimestre em análise, apresentando uma queda de 4% (R\$ 44 mil) em relação ao primeiro quadrimestre do ano anterior, e diante disso, reduzindo o índice de 22,74% para 20,33%, embora, este último supere o índice de 18,39% apurado em 2013.

Descrição	Execução			Variação (2014-2015)			
	2013	2014	2015	Nominal	%	Real	%
Receita Transf. e Impostos	4.866.721,42	5.252.168,99	5.655.446,86	403.277,87	8%	- 23.951,18	2%
Despesa obrigatória (25%)	1.216.680,36	1.313.042,25	1.413.861,72	100.819,47	8%	- 5.987,79	2%
Despesa realizada	894.752,28	1.194.240,08	1.149.518,75	- 44.721,33	-4%	- 131.559,35	-9%
Índice apurado	18,39%	22,74%	20,33%	-2%	-11%	- 0,04	-16%
Superávit/Déficit	321.928,08	- 118.802,17	- 264.342,97	- 145.540,80	123%	- 125.571,55	110%

Observa-se com isso que até o momento o Município não atendeu o limite mínimo de 25% estabelecido pela Constituição Federal para gastos com MDE.

A diferença entre a aplicação mínima e a executada foi de R\$ 264 mil.

O total das despesas com educação englobando além dos recursos próprios (MDE/FUNDEB) também aqueles oriundos de transferências voluntárias da União e do Estado, que não entram no cálculo do limite constitucional, atingiram o montante de R\$ 1,67 milhões.





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO XAVIER
SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS - 1º QUADRIMESTRE/2015

Com relação ao FUNDEB, cabe ainda destacar que, de acordo com o art. 22 da Lei Federal 11.494/2007, uma parcela não inferior a 60% de seus recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública.

Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município gastou, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 1,04 milhões, o que corresponde a 66,25% dos recursos do referido fundo, **atendendo** até o 1º quadrimestre o dispositivo legal citado.





PARECER FINAL

O resultado da arrecadação permite confirmar o atingimento das metas fiscais de receita no 1º quadrimestre de 2015,

O resultado dos gastos permite confirmar o atingimento das metas fiscais de despesas, embora não tenham atingido a meta foram compatíveis com a arrecadação do 1º quadrimestre de 2015.

Os gastos com Ações e Serviços Públicos de Saúde atingiram o montante de R\$ 815 mil o que corresponde a 14,41% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais, demonstrando um déficit de R\$ 33 mil para atingir o mínimo de 15% estabelecido na E.C. nº 29 de 13 de Setembro de 200 e na Lei Complementar nº 141 de 03 de janeiro de 2012.

Realizadas as deduções determinadas pela legislação vigente, o município aplicou em MDE (Manutenção e Desenvolvimento do Ensino) R\$ 1,14 milhões no quadrimestre em análise, apresentando um índice de 20,33%, não atendendo até o primeiro quadrimestre o mínimo constitucional de 25%, demonstrando um déficit de R\$ 264 mil.

